



Persistência de herbicidas pré-emergentes na soja em sistemas com e sem palha na superfície do solo

FELIPE PATEL¹; MICHELANGELO MUZZELL TREZZI²; FRANCIELLI DIESEL²; FORTUNATO DE BORTOLI PAGNONCELLI JR.²; ANDERSON LUIS NUNES³; GILVANI FRIZZON²; EDUARDO ROZIN²

UTFPR, Campus Pato Branco e CEDEP/AGRO¹; UTFPR, Campus Pato Branco²; IFRS, Campus Sertão³

A associação entre herbicidas com efeito residual no solo e cobertura de palha na superfície é fundamental para melhorar a eficiência de controle de plantas daninhas na cultura da soja. O objetivo do presente trabalho foi determinar a persistência dos herbicidas chlorimuron-ethyl, diclosulam, flumioxazin e saflufenacil em solo Nitossolo Vermelho Distrófico Latossólico, nos sistemas com palha e sem palha de aveia preta na superfície. O experimento foi conduzido a campo, com a cultivar de soja BMX Elite RR, em delineamento experimental de blocos casualizados, em parcelas subdivididas e três repetições. Nas parcelas principais foram alocados dois sistemas de manejo (com e sem palha de aveia-preta na superfície do solo) e nas subparcelas quatro herbicidas aplicados em pré-emergência (chlorimuron-ethyl, diclosulam, flumioxazin e saflufenacil). Amostras de solo foram coletadas aos 0, 5, 10, 15, 20, 32, 46 e 60 dias após a aplicação dos herbicidas e foram mantidas congeladas até a realização de bioensaios com plantas transplantadas de pepino. Foram efetuadas curvas de calibração para os quatro herbicidas e a biodisponibilidade foi estimada utilizando a variável massa de planta verde aos 21 dias após o transplante. A persistência dos herbicidas foi determinada pela equação de cinética da dissipação. Para todos os herbicidas, a meia-vida ($t_{1/2}$) foi superior no sistema com cobertura de aveia preta (média de 45 dias), em comparação ao sistema sem palha na superfície (média de 22 dias). A seguinte ordem decrescente de herbicidas quanto à meia-vida foi estabelecida: diclosulam > chlorimuron-ethyl > flumioxazin > saflufenacil.

Palavras-chave: *Glycine max*, *Avena strigosa*, cobertura do solo, meia-vida

Apoio: UTFPR/Campus Pato Branco, CNPq, CEDEP/AGRO



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)